

Enfim, momento bom para oposição

O CONSELHO POLÍTICO DA CAMPANHA do presidente Luiz Inácio Lula da Silva reúne-se hoje e, finalmente, terá problemas dos bons na mesa de discussões.

Pela primeira vez nesta campanha, aliados do presidente admitem que o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, conseguiu pegar uma onda boa. Pior: pelo jeito, a onda vai demorar a acabar.

Começou com a história mal explicada das cartilhas e continua esta semana com o "demônio golpista" e o dossiê contra os tucanos.

Os dois últimos episódios foram considerados péssimos e colocam em risco o mar de tranqüilidade em que a candidatura à reeleição do presidente Lula vinha navegando.

O primeiro porque ameaça a intenção dos governistas de, caso a reeleição de Lula se confirme no primeiro turno, iniciar ainda este ano o processo de reformas.

Já o dossiê é ruim porque, além de envolver o PT com negócios suspeitos de novo, transforma o adversário em vítima.